



## ESTRATÉGIAS DE ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR UTILIZADAS NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA - BA

Juliana Fernandes de Souza<sup>1</sup>, Marcelle Amorim Carvalho<sup>2</sup>, Fábio Viana Santos<sup>3</sup>,  
Gerson Oliveira Norberto<sup>4</sup>, Alaor Maciel Júnior<sup>5</sup> e Cláudia Maria Reis Raposo Maciel<sup>6</sup>

1,2 Bióloga, Parque Municipal da Matinha - PMM/SEMA/PMI, Avenida Itabuna, 901, Bairro São Francisco de Assis, Itapetinga - BA. julianafs.biologa@hotmail.com, 3 Pedagogo e historiador, Secretaria Municipal de Educação - SME/PMI, Itapetinga - BA, 4 Consultor do Parque Municipal da Matinha - PMM/SEMA/PMI, Itapetinga - BA, 5 Departamento de Tecnologia Rural e Animal - DTRA/UESB/ Rodovia BR 415, Km 03, 45.700-000, Itapetinga - BA, 6 Departamento de Ciências Exatas e Naturais - DCEN/UESB, BR 415, Km 03, 45.700-000, Itapetinga - BA.

**Resumo:** O Parque Municipal da Matinha (PMM), localizado em Itapetinga - BA, tem passado por uma completa readequação, do espaço físico ao manejo animal. Com o enriquecimento ambiental, o PMM proporciona ao seu plantel desenvolvimento físico e psicológico, adequando cada recinto para que se aproxime ao máximo do habitat natural de cada espécime. Ele torna o ambiente mais apto à sobrevivência e expansão do estado de bem-estar animal, que é importante para as questões conservacionistas da manutenção de animais cativos. Neste contexto, o enriquecimento ambiental alimentar disponibiliza novas formas de introduzir alimentos ou mesmo novos alimentos aos animais, e podem ser usados diferentes materiais e estímulos. Assim, objetivou-se descrever alguns tipos de enriquecimento alimentar utilizados nos recintos dos animais do Parque Municipal da Matinha. Algumas das principais técnicas de enriquecimento alimentar utilizadas nos recintos dos PMM são o varal de alimentos, rocambole de pelos, árvore de alimentos, alimentos no teto, cupinzeiro artificial, móbile de frutas, caixa surpresa e coroa de frutas, que foram descritas e discutidas neste trabalho.

**Palavras-chave:** alimentação, bem-estar, fauna, nutrição, zoológico.

## FOOD ENRICHMENT STRATEGIES USED IN MATINHA CITY PARK, ITAPETINGA - BA

**Abstract:** The Matinha City Park (PMM), located in Itapetinga - BA, has undergone a complete readjustment, from physical space to animal handling. With environmental enrichment, the PMM provides to animal stock with physical and psychological development, adapting each enclosure so that it is as close as possible to the natural habitat of each specimen. It makes the environment more suitable for the survival and expansion of the animal welfare state, which is important for the conservationist issues of keeping captive animals. In this context, environmental food enrichment provides new ways of introducing food or even new foods to animals, and different materials and stimuli can be used. Thus, the objective was to describe some types of food enrichment used in the animal enclosures of the Matinha City Park. Some of the main food enrichment techniques used in the PMM enclosures are the clothesline, fur roll, food tree, food on the ceiling, artificial termite mound, fruit mobile, surprise box and fruit wreath, which were described and discussed in this work.

**Keywords:** fauna, food, nutrition, welfare, zoo.



## INTRODUÇÃO

Muito mais que um parque zoológico e um ambiente de lazer para a população, o Parque Municipal da Matinha (PMM), situado no município de Itapetinga, BA, é um importante centro de pesquisa, educação ambiental, conservação e preservação da fauna e flora.

O Parque da Matinha tem vivido uma completa readequação, do seu espaço físico aos cuidados com manejo animal. Com o enriquecimento ambiental, o Parque proporciona ao plantel desenvolvimento físico e psicológico, pela adequação dos recintos para que se aproximem ao máximo do habitat natural da espécie. O objetivo é oferecer bem-estar aos animais que foram tirados da natureza e já não podem retornar à vida livre.

O enriquecimento ambiental surge para tornar o ambiente mais apto para a sobrevivência dos animais e torna viável a reprodução em cativeiro (CELOTTI, 2001) e a expansão do estado de bem-estar animal, que é importante para as questões conservacionistas da manutenção desses animais em zoológicos, criadouros, aquários e afins (NEVES e SANTOS, 2019)

Bloomsmith, Brent e Shapiro (1991) dividiram o enriquecimento ambiental em cinco grupos ou categorias: alimentar, cognitivo, físico, sensorial e social.

O enriquecimento ambiental alimentar tem como principal objetivo disponibilizar novas formas de introduzir alimentos ou até mesmo novos alimentos aos animais, e podem ser usados diferentes materiais e estímulos.

Desta forma, objetivou-se descrever algumas estratégias de enriquecimento alimentar utilizados nos recintos dos animais do Parque Municipal da Matinha, em Itapetinga, BA.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo está sendo realizado no Parque Municipal da Matinha (PMM), localizado no perímetro urbano do município de Itapetinga, região sudoeste do Estado da Bahia, abrangendo uma área de 24.466 hectares, conforme o decreto municipal nº 860/1973, sendo destes, apenas 10 hectares de Mata Atlântica preservada (KULKA, 2014).

Nas técnicas de enriquecimento alimentar utilizadas no PMM são considerados e respeitados os hábitos alimentares e comportamentais de cada espécie, assim como o número de animais no recinto, de forma a amenizar possíveis conflitos ou disputas pelo enriquecimento ofertado. Considerou-se também os materiais usados que não devem contribuir para a fuga do animal e nem o ferir, e também não representar perigo para os humanos, principalmente os trabalhadores do parque e visitantes, conforme sugerido por Neves e Santos (2019). Todos os materiais utilizados foram confeccionados pelos técnicos e estagiários do parque.

Durante o período em que cada enriquecimento alimentar foi aplicado, foram realizadas observações e descrições periódicas dos comportamentos dos animais, assim como registros fotográficos e filmagens, e uso de câmaras em alguns recintos. Também foram registrados dados ambientais, como temperatura, umidade, dentre outros e os horários das alimentações, respeitando os horários e a rotina do PMM.

Após os registros, estes foram compilados e cada enriquecimento alimentar foi avaliado, ajustado, apresentado aos gestores do PMM e, após aprovação, estão sendo replicados conforme a aceitação pela espécie. As informações coletadas foram comparadas e discutidas conforme dados da literatura científica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Algumas das principais técnicas de enriquecimento alimentar utilizadas nos recintos dos PMM foram descritas e discutidas a seguir.

Varal de alimentos: consiste da utilização de uma corda de barbante para amarrar frutas e demais alimentos com consistência mais sólida (para que não caiam facilmente) (NEVES e SANTOS, 2019). No PMM, o varal de alimentos é feito em vários recintos, como no do jabuti tinga (*Chelonoidis denticulatus*) (Figura 1A), para que os animais se esforcem, estiquem o pescoço, e se ocupem tentando conseguir o alimento.

Rocambole de pelos recheado de carne: confeccionado com pele de coelhos e recheado com carne, é oferecido aos carnívoros, como urubu rei (*Sarcoramphus papa*) (Figura 1B) e suçuarana (*Puma concolor*), como incentivo à busca pelo alimento e caça. Os animais interagiram positivamente, realizando comportamentos comuns a espécie, como o de caça.

Árvore de alimentos para bugios: foi feito um suporte semelhante a uma árvore com bolsas de mangueira de incêndio presas a um tronco, material que facilita a higienização, que guardavam os alimentos da dieta dos bugios (*Alouatta caraya*), para entretê-los e incentivá-los a procurar o alimento (Figura 1C).



**Figura 1.** Enriquecimentos alimentares utilizados no Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, BA. A) Varal de alimentos para jabutis, B) Bola de pelos para carnívoros e C) Árvore de alimentos para bugios.

Alimentos no teto: lançar frutas e legumes da dieta do animal na parte superior dos recintos telados pode ser desafiador para animais arborícolas, como o jupará (*Potos flavus*) (Figura 2A). De acordo com Neves e Santos (2019), apesar de ser uma técnica muito simples, tem objetivo de promover o exercício da musculatura dos braços, costas e peito do animal, além do forrageio em busca de alimento.

Caixa surpresa de forragem: uma caixa de papelão é usada para esconder alimentos e odores no feno para entreter os animais, como tamanduá (*Myrmecophaga tridactyla*) (Figura 2B) e araras (*Ara chloropterus* e *Ara ararauna*). Para Neves e Santos (2019), com uma caixa de papelão é possível agradar animais de vários grupos, variando o grau de dificuldade da procura do alimento e motivação da atividade, pois quanto mais difícil for, maior será o tempo dispensado para a tarefa.

Coroa de frutas: usando uma coroa de abacaxi como suporte, montou-se a coroa de frutas para tucano toco (*Rhampastos toco*) e araçari do bico branco (*Pteroglossus aracari*) (Figura 2C), para isso foram utilizadas frutas das dietas dos animais.

Móvil de frutas: com um bambu e taliscas atravessando-o, foi feito um móvil de frutas para as araras vermelhas (*Ara chloropterus*) e canindés (*Ara ararauna*) (Figura 2D).

Cupinzeiro artificial: para o tamanduá (*Myrmecophaga tridactyla*) foi confeccionado com barro e cimento, com pequenas saídas para inserir alimentos. No

início o animal mostrou-se indiferente, mas com condicionamento, rapidamente aceitou o novo desafio (Figura 2E).



**Figura 2.** Enriquecimentos alimentares dos recintos do Parque Municipal da Matinha, Itapetinga, BA. A) Alimentos no teto, B) Caixa surpresa de forragem, C) Coroa de frutas, D) Móbile de frutas e E) Cupinzeiro artificial.

Conforme Neves e Santos (2019), as estratégias de enriquecimento alimentar são as de mais simples confecção e podem ser aplicadas diariamente em variadas apresentações, uma vez que podem ser consideradas como uma diferente forma de entrega da dieta, frequência, horário, apresentação, novidade alimentar, variedade, etc.

### CONCLUSÕES

Em todas as estratégias de enriquecimento alimentar utilizadas no Parque Municipal da Matinha, os animais responderam positivamente, finalizando os desafios propostos e as atividades os possibilitaram a se exercitarem e buscar meios para alcançar seu objetivo que era chegar até o alimento.

### AGRADECIMENTOS

Aos técnicos, tratadores e funcionários do Parque Municipal da Matinha, que com dedicação, não mediram esforços e tornaram possível a realização e aplicação das técnicas de enriquecimento alimentar nos recintos dos animais.

### REFERÊNCIAS

- BLOOMSMITH, M.A.; BRENT, L.Y.; SCHAPIRO, S.J. **Guidelines for developing and managing an environmental enrichment program for nonhuman-primates.** Laboratory Animal Science, (S.I.), 1991.
- CELOTTI, S. **Guia para o enriquecimento das condições ambientais do cativeiro.** England: Universities Federation for Animal Welfare, 2001.
- KULKA, D.D. **Conforto térmico em áreas verdes urbanas no município de Itapetinga, BA.** 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências ambientais). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia: Itapetinga, 2014.
- NEVES, A.C.A.C.; SANTOS, A.C.L. **Enriquecimento ambiental: Ideias para colocar em prática hoje.** 1 ed. Rio de Janeiro: RIOZOO, 2019. 99p.